

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Bazar de Troca

Ramos: Todos

Local: Sede da Unidade Escoteira Local ou Associação de Moradores

Introdução

Envolvendo a comunidade da Unidade Escoteira Local e de seu entorno, os objetivos da atividade são: proporcionar uma reflexão sobre o consumo responsável, estabelecendo a distinção entre “desejo” e “necessidade”; observar as vantagens da troca sob os pontos de vista ecológico e financeiro; frear o consumo desnecessário e, conseqüentemente, a extração de recursos naturais e a produção humana de resíduos.

Desenvolvimento

- Os jovens da Seção debaterão sobre o que têm consumido recentemente, e os escotistas fomentarão que eles reflitam sobre o que foi consumido (comprado) por impulso, desejo ou por real necessidade. O que foi tirado da natureza para que aquele item consumido fosse produzido? Que resíduo ele gerará (ou o item que foi substituído por ele)? Lança-se então a ideia de um bazar de troca aberto à comunidade, e os jovens mesmos definem os itens que podem ser trazidos (livros, roupas, brinquedos etc.) e demais regras para as trocas (se é item por item, se pode trocar de categorias distintas etc.).
- Definidos a data e o local de realização do bazar, os jovens confeccionarão cartazes de divulgação a serem afixados na sede do GE, na Associação de Moradores, murais autorizados em lojas do entorno etc.
- Os jovens do próprio GE ou da Seção levarão os itens que gostariam de trocar, para compor um “estoque inicial” do bazar.
- Realização do bazar aberto à comunidade.

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Contação de histórias em creche comunitária

Ramos: Sênior e Pioneiro

Local: Creche comunitária

Introdução

Muitas creches comunitárias funcionam apenas durante os dias de semana, deixando seus alunos – geralmente crianças de baixa renda – sem opções de atividades educativas nos fins de semana. A proposta da atividade é que a Unidade Escoteira Local promova um sábado diferente para essas crianças, o que contribuirá também para reforçar os laços entre as instituições (UEL e creche) e a comunidade.

Desenvolvimento

- Apresentação do tema à Seção; sensibilização; seleção e contato com a creche.
- Os próprios jovens trarão suas sugestões de histórias a serem contadas às crianças da creche e farão uma oficina (com escotistas experientes de Alcateia ou mesmo professores convidados) para aprender e treinar técnicas básicas de contação.
- Evento na creche. As crianças podem ser divididas por faixa etária e as sessões de contação devem ter no máximo 20 ou 25 minutos.

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Feira de trocas

Ramos: Todos

Local: Definido pela UEL

Introdução

Entre os 3 Rs da Sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) o menos abordado é justamente o que trata de REDUZIR a produção de bens de consumo. Há constante apelo nos meios de comunicação para consumir, comprar, comer, beber, adquirir, gastar, etc.

A feira de trocas é uma oportunidade de destinar produtos não mais utilizados, para pessoas que se interessem por elas, evitando o descarte, e adquirir produtos que já não servem mais para alguém, mas que ainda pode ser útil, sem necessidade de consumo de matéria prima.

Será necessário DIVULGAR o evento com antecedência mínima de 2 semanas, na comunidade onde será aplicada: Facebook, whatsapp, folhetos com papel reciclado, boca a boca, etc., solicitando, inclusive que os produtos que serão disponibilizados para troca sejam levados à UEL para avaliação, conforme descrição abaixo. Quanto mais pessoas atingidas mais sucesso a atividade terá.

Desenvolvimento

Ao chegar na recepção da feira de trocas o visitante vai para o estande de avaliação. Os produtos trazidos para serem trocados serão categorizados e avaliados.

Classificação: Vestuário; Calçado; Eletroeletrônico; Eletrodoméstico; Enfeites/adornos; Utensílios domésticos; Móveis; Máquinas; Colecionáveis, Diversidade

Pontuação: De acordo com a avaliação da equipe de avaliadores, os produtos receberão uma pontuação entre 1 "Scout" e 10 "Scouts", a partir dos critérios:

- Valor de mercado (verificar na internet - mercadolive);
- Estado de conservação;
- Nível de interesse e utilidade;

A partir da avaliação, a equipe informa quantos "Scouts" cada produto vale. Caso o visitante concorde, ele entrega o produto no estande e recebe cupons na forma de "moedas-scouts". Com essas "moedas-scouts", o visitante entra na feira e procura entre os produtos disponíveis coisas que o interessam e trocam as "moedas-scouts" pelo que encontrou.

Essa iniciativa pode se tornar frequente no grupo, se repetindo bimestralmente, ou semestralmente, por exemplo. Integra a comunidade, intermedia trocas sem adição de lucro e contribui para redução da produção. Durante o evento é desejável mobilizar as sessões para preparação de lanches sustentáveis/orgânicos que possam ser vendidos aos visitantes.

Conclusão

Após atividade, afixação de um cartaz na sede de tudo que foi trocado e qual estimativa de não-produção essa atividade alcançou.

ATIVIDADE 4

Nome da atividade: “Gincana Tudo-Nosso”

Ramos: Todos

Local: Parques, praças, bairros, escolas

Introdução

“O ambiente mais conservado não é o que mais se limpa, mas o que menos se suja”. Entretanto, para se conservar, é necessário se sentir integrado aos espaços coletivos. A proposta dessa atividade é mobilizar a comunidade – escolas, igrejas, grupos de jovens e demais associações que tenham presença de crianças e jovens, de idade compatível com os ramos e executar um mutirão de limpeza e manutenção de espaços públicos para desenvolver o sentimento de APROPRIAÇÃO coletiva desses espaços.

Desenvolvimento

Para desenvolvimento dessa atividade em ambientes públicos é indispensável comunicar e solicitar autorização dos órgãos de conservação (prefeitura ou instituição responsável). Ao longo de 3 semanas, realizar divulgação nas associações e instituições acima citadas, convidando os jovens para participar do evento “Gincana Tudo-Nosso” e convidando as instituições como parceiras para fornecimento de insumos. Os convidados receberão um cartão convite que deverá ser entregue no dia do evento e serão instruídos a levarem um par de luvas para seu uso pessoal. Serão necessários sacos de lixo, luvas, vassouras, pás, material para pintura e pequenos reparos.

A dinâmica no dia do evento consistirá em inscrever os participantes, conferindo o porte do cartão convite, em que conste a instituição, nome completo, idade, telefone e endereço do jovem. A partir daí os organizadores irão estabelecer equipes com separação de idades, conforme os ramos escoteiros, preservando sempre uma proporção equilibrada entre jovens/crianças escoteiras e não escoteiras.

As equipes serão orientadas a escolherem um nome e um grito de guerra que façam referência ao tema da gincana Tudo-Nosso e ao sentimento de conservação do bem público.

As tarefas serão pontuadas pela qualidade e velocidade de execução e deverão ser escolhidas pela equipe de organização local, conforme realidade de cada localidade atendida. É imprescindível a verificação prévia para garantir que a atividade transcorrerá em segurança, sem riscos de quedas ou presença de animais peçonhentos ou outras formas de risco.

Atividades sugeridas:

- Fazer fotos antes de iniciar os trabalhos (Todos)
- Recolhimento de resíduos (Lobinhos e Escoteiros)
- Pintura de equipamentos (Seniores)
- Revitalização de peças danificadas como playgrounds, por exemplo (Pioneiros)
- Fazer fotos após concluir os trabalhos (Todos)

Conclusão

Sugere-se que a UEL prepare um pequeno e sustentável troféu para equipe vencedora.

ATIVIDADE 5

Nome da atividade: Recolhimento de Pilhas e Baterias velhas

Ramos: Sênior e Pioneiro

Local: comunidade em geral

Introdução

Pilhas e baterias não oferecem risco enquanto estão em uso, pois os materiais tóxicos estão protegidos por uma cápsula. No entanto, se descartadas de maneira errada podem perder a proteção e liberar os metais pesados (cádmio, chumbo e mercúrio), contaminando o solo e até mesmo lençóis freáticos. Com o descarte de pilhas você contribui com o Consumo Sustentável.

Desenvolvimento

Uma competição entre patrulhas e clãs com objetivo de recolher pilhas e baterias velhas percorrendo a comunidade. Cada visita deve contemplar uma rápida explicação sobre o objetivo do projeto, o pedido por pilhas e baterias velhas e a promessa de retornar na semana seguinte para novo recolhimento. Após aquisição e apuração das quantidades, as equipes se encarregarão em depositar a remessa nos postos de coleta, como descrito no link: <http://www.gmcons.com.br/gmclog/admin/VisualizarPostosMapaCliente.aspx>

Conclusão

Sugere-se que a equipe vencedora receba um certificado especial pelo empenho na atividade. E que a iniciativa se estenda de forma permanente, com coletas semanais na sede e registro num quadro demonstrativo.

ATIVIDADE 6

Nome da atividade: Sabão reutilizável para uso em roupas

Ramos: Todos

Local: Definido pela UEL

Introdução

O sabonete para higiene corporal em barra chega ao seu final de vida útil, sempre deixando uma pequena quantidade que é descartada. A proposta é reciclar o resíduo desse produto, que via de regra seria descartado.

Desenvolvimento

Os participantes deverão acumular ao longo do mês o total de 200 mg de resíduos de sabonetes em barra. Abaixo seguir as orientações para a preparação de um vasilhame:

Ingredientes:

- 3 colheres de sopa de bicarbonato de sódio;
- 1 panela grande;
- 1 ralador;
- 1 filtro ou peneira;
- 3 litros de água;
- Óleo de essência de limão ou outro aroma que prefira.

Modo de Preparo:

- Raspe 200 mg dos sabonetes em barra acumulados pelas matilhas/patruilhas/equipes de interesse.
- Em seguida, esquite um litro de água na panela e adicione as raspas.
- Quando as raspas se dissolverem, junte três colheres de sopa de bicarbonato de sódio e misture, deixando descansar por uma hora.
- Após isso, acrescente um litro de água morna e passe a mistura por um filtro ou peneira fina para retirar os pedaços não dissolvidos.
- Feito isso, aplique dez gotas de óleo de essência de limão ou outro de sua preferência e adicione a um litro de água fria.
- Realizado o procedimento agite bem a mistura.
- Deixe descansando mais um pouco e divida em potes menores para utilizar na lavagem de roupas com a máquina.
- Os vasilhames devem ser identificados como sabão de uso doméstico, a ser mantido fora de alcance de crianças e animais e sinalizado para não utilização para higiene de seres humanos.
- A quantidade necessária para lavar roupas depende da quantidade de roupas e o quanto você acha que é necessário para a limpeza desejada. O principal uso deste produto é para economia de produtos diários, como sabão em pó.

Conclusão

Sugere-se que a UEL escolha uma instituição para receber os produtos recebidos. Como asilos, creches, e outras Instituições que necessitam de ajuda.

ATIVIDADE 7

Nome da atividade: Prevenção e Combate as doenças

Ramos: Todos

Local: Grupo de Escoteiros

Introdução

Prevenir doenças é melhor que combatê-las. Existem várias formas de prevenção, como boa alimentação, consultas médicas regulares, exercícios físicos e vacinas. Muitas doenças se espalham por falta de conhecimento das pessoas. Por isso, formar grupos para realizar campanhas de esclarecimento é uma ótima ideia para prevenir e combater doenças.

As Campanhas de vacinação costumam mostrar a importância da prevenção, mas infelizmente, para algumas doenças não existem vacinas, e as formas de disseminação são rápidas nos grandes centros. É preciso então que as pessoas saibam como realizar a prevenção.

Desenvolvimento

- Identificar as doenças que mais atacam sua comunidade por meio de postos ou agentes de saúde, pesquisar sobre formas de prevenção e iniciar uma campanha de esclarecimento por meio de cartazes, panfletos e palestras. Convidar profissionais (médicos, pesquisadores, professores, dentistas e enfermeiros) que possam ministrar palestras em escolas, igrejas e praças. As palestras podem ser sobre os temas: prevenção ao câncer de mama e colo do útero, gravidez de risco, importância do pré-natal e das vacinas do bebê, pressão alta, diabetes, colesterol, acidentes domésticos, etc;
- Procurar saber onde e quando a população pode ser vacinada e incentivá-las a participar das campanhas de vacinação;

- Distribuir panfletos explicando como se pode prevenir doenças, pedir parceria para gráficas e copiadoras, um pode doar o papel, outro a tinta e outro as cópias. Caso não consiga, organiza um campeonato de futebol ou rifa e o valor cobrado na inscrição ou ingresso dos jogos podem ser utilizados para cobrir os custos dos panfletos;
- Realizar um levantamento dos serviços de saúde disponíveis na comunidade como farmácias populares, postos de saúde, centros de atendimentos, etc e divulgar.

ATIVIDADE 8

Nome da atividade: Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo

Ramos: Todos

Local: Unidade Escoteira Local

Introdução

Imagine se todo dia que você usasse uma roupa, tivesse que jogá-la fora, quantas camisetas seriam desperdiçadas? Imagine se você tivesse que guardar essas camisetas numa caixa, logo ela estaria cheia e você precisaria de outra caixa. Agora imagine um ano de camisetas, dois, três talvez. Seria muito espaço desperdiçado, não é mais fácil lavar e usar novamente a mesma camiseta várias vezes? Agora imagine todo o lixo que produzimos todos os dias.

É assim que a reciclagem funciona, você não precisa jogar tudo fora, certas coisas podem ser reaproveitadas depois de passar por um processo de reciclagem. No caso de roupas, esse processo é a lavar e usar novamente. Alguns outros materiais como vidro, metal, papel, plástico é necessário separar e encaminhar cada um para locais que transformam o que ra lixo em produtos novos.

Desenvolvimento

- Pesquisar se no bairro existe programa de coleta seletiva ou catadores de reciclável, aprender e divulgar como separar o lixo. Tudo o que for direcionado para o reciclável deve estar limpo sem resíduos, etiquetas ou rótulos, isso facilita muito;
- Identificar um local para guardar o material, ao abrigo de chuva. Separar cada tipo de material em um saco ou caixa de papelão. Para facilitar as latas devem ser amassadas e os papeis dobrados, garrafas lavadas e caixas desmontadas;
- Elaborar uma campanha e organizar a coleta seletiva na sua rua, no seu bairro, na sua escola e aproveitar o momento para conscientizar as pessoas para que na hora de comprar produtos, escolherem aqueles que gerem menos resíduos e que tenham embalagens recicláveis.



MATERIAIS	REICLÁVEL	NÃO REICLÁVEL
PAPEL	Jornais e revistas, caixas de papel ou papelão, papel usado, impressos, xerox.	Fotografias, papel higiênico, papéis plastificados, guardanapos de papel sujos, carbono e adesivos.
METAL	Latas de alumínio e aço, latas em geral, painéis e tampas sem cabo e puxador, marmiteira, chaves, chapas e ferragens.	Canos, esponjas de aço, latas de aerossol e tintas, latas de produtos tóxicos.
VIDRO	Potes e garrafas, copos, vidros coloridos.	Vidros temperados e espelhos, lâmpadas, cerâmica e louça.
PLÁSTICO	Embalagem de refrigerante, sucos e alimentos diversos, copinhos, garfos, colheres e pratinhos de plástico, sacos, tubos e canos.	Plástico misturado com metal ou papel, tomadas, esponjas, fraldas e absorventes.

ATIVIDADE 9

Nome da atividade: Geração de Renda

Ramos: Todos

Local: Unidade Escoteira Local

Introdução

Existe no Brasil milhares de desempregados, isso acontece por diversos motivos. Hoje, por exemplo, a crise política e econômica fechou muitos postos de trabalho. A tecnologia também contribui de certa maneira para diminuir a oferta de trabalho, pois quase tudo é automatizado. Isso tudo somado a falta de capacitação e atualização profissional dos trabalhadores piora a situação do empresário brasileiro.

Conseqüentemente, a falta de emprego contribui para o aumento da fome e pobreza. Como podemos ajudar nossa comunidade a gerar renda com essa falta de trabalho? Podemos pensar em formas alternativas de trabalho e capacitação de jovens e adultos.

Desenvolvimento

- Pesquisar oportunidades de trabalho na região nas áreas de turismo, artesanal e agrícola (como espaço para construir hortas comunitárias);
- Identificar pessoas com interesses comuns e incentivar a formação de cooperativas e intermediar parcerias com escolas, instituições sociais, empresas para conseguir recursos, instrutores de cursos profissionalizantes e materiais;
- Ajudar na organização de cursos profissionalizantes para jovens e adultos.

***Tapeçaria - Cabelereiro/barbeiro - Arranjos florais - Informática - Velas artesanais
Bonecas de pano - Jardinagem - Fotografia - Bijuterias - Costura e bordado - Horticultura orgânica
Cerâmica - Manutenção, reforma e pintura - Confeitaria - Piscicultura - Vídeo***

ATIVIDADE 10

Nome da atividade: Como a cidade funciona

Ramos: Todos

Local: Cidade, locais de coleta de água, de lixo e energia da cidade

Introdução

A produção de lixo e consumo de recursos naturais é cada dia maior e nossos jovens não conhecem o que a cidade precisa fazer para oferecer os serviços para todos os cidadãos.

Os jovens serão os futuros administradores e precisam apresentar alternativas criativas para a solução dos problemas sociais e de convívio na comunidade.

Desenvolvimento

Contatar todos os órgãos ou empresas que oferecem os serviços de coleta de lixo, cooperativa de catadores, fornecimento de energia elétrica e água, coleta de esgoto e agendar visitas para que os jovens conheçam como a cidade funciona. Convidar a comunidade do entorno da UEL, para estas visitas. Avaliar a possibilidade da unidade escoteira local oferecer ideias de melhorias nos trabalhos da cidade, conforme analisado nas visitas.

NO LUGAR DE LIXO FLORES E ÁRVORES



Fazemos parte do Movimento **Let's do It! World**, maior movimento mundial de Mobilização e conscientização da sociedade e, durante os próximos dois anos o foco será mobilizar 5% da população mundial, para o **Clean Up Day World**, que acontecerá simultaneamente em 150 países no dia 15 de setembro de 2018.

Iniciado em 2010 no Brasil o **Programa Limpa Brasil Let's do It!** é um movimento mundial de cidadania e cuidado com o meio ambiente sob os pilares da educação para a sustentabilidade e da comunicação. Seguem, abaixo, alguns links:

Estônia: <https://www.youtube.com/watch?v=8JD3jqgnVks>

Brasil resultados: <https://www.youtube.com/watch?v=ucE4quTKzqc>

O **Clean Up Day World** será realizado no dia 15 de setembro de 2018 e, para mobilizar o maior número de pessoas e atingir nossa meta no Brasil que é mapear e limpar pelo menos 50.000 pontos de descartes irregulares nas cidades acima de 300 mil habitantes, daremos início as ações com as atividades realizadas pelos Escoteiros em setembro de 2017.

Em breve será lançada uma ferramenta para o mapeamento do lixo mundial e em consequência disso, diversas ações de limpeza também serão criadas. Aqui no Brasil já estamos em contato desde o início do ano com os Ministérios do Meio ambiente e Saúde para nos ajudar com as articulações com os municípios entre outros parceiros.

Como exemplificado na foto a ideia é mudar o cenário, mais, também, aplicar um questionário em pelo menos 10 moradores do entorno para entendermos o que motiva um grupo de pessoas a manter um ponto de descarte irregular (lixo) na sua comunidade proliferando doenças (Ex. Dengue, leptospirose), enchente, mal cheiro, criminalidade, etc.;

O QUE É PONTO VICIADO?

Ponto viciado é um ponto onde moradores utilizam muros ou esquinas para colocar lixo. Esses pontos ainda podem ser criados e mantidos por empresas que para não pagar pela coleta assim como determina a lei, descartam ao acaso, trazendo grandes malefícios para a comunidade local e para o meio ambiente. Em períodos de chuvas, esses lixos podem ainda ir para bueiros e rios, causando alagamento e enchentes, contaminando o lençol freático, desmoraamentos e doenças infecciosas.

EM QUAIS CIDADES PODEM SER REALIZADAS?

Todas, que contenham mais de 300 mil habitantes.

O QUE É NECESSÁRIO?

Identificar um ponto viciado.

AÇÕES NECESSÁRIAS:

- Articulação com a comunidade ao entorno e Prefeitura para ajudar com a limpeza e destinação correta do lixo.
- Pintar o local e fazer plantio de flores ou árvores.
- Pode-se ainda em caso de material reciclável no local destinar aos catadores de materiais recicláveis.

E DEPOIS?

Faremos o monitoramento dos pontos para saber quais se mantiveram limpos e quais retornaram, então precisamos saber:

- Contato liderança comunitária;
- Aplicar questionário para entender quais são as ações da comunidade que fazem com que se mantenha o ponto viciado.
- Cadastro dos catadores locais.